

para estudos acurados e investigações delicadas, tanto na propedêutica, como na biologia humana.

Em casos de gangrena, por ex., poderá mostrar até *nuances* de patologia, processadas na transição de vitalidade, onde o sangue estaca por falta de contração da parede arterial, já e mtécido de necrobiose.

Ainda aqui, a circulação arterial, base fundamental para a vida das regiões do corpo sumano, uma vez graduada com detalhes de fina estrutura, será capaz de revelar o mecanismo de certos fenômenos biológicos, cujo estudo no vivo deve ser, por certo, bem diferente do que fôr praticado no morto.

Assim, estou certo que novos horizontes se abrem ao processo da contrasteação das arterias, si nós o estudarmos em minucia, aperfeiçoando-o cada vez mais, porque pode ir até desvendar os escaninhos, onde vivem os tecidos.

A arteriografia é digna, pois, dos nossos estudos.

Para a tosse e suas funestas
consequencias, uzar sómente
Peitoral de Angico Pelotense.
E' tiro e queda.